O Vale da Grama - de S. Sebastião da Grama a Poços de Caldas

junho de 2012 - SCF texto e fotos



Mais uma vez percorri a estrada Parque indo e voltando de SS Grama a Poços de Caldas MG. Mais uma vez me encantei com as lindas vistas do Vale da Grama e mais uma vez reflito sobre o potencial turístico desta estrada e de sua região.

Turismo, industria limpa. Todo município deseja. Traz renda pois o turista quer fazer refeições diferenciadas da cultura gastronômica local, quer ver e comprar artesanato e produtos locais, necessita de transporte, necessita de guias e recepcionistas. Traz oportunidades de trabalho pois é necessário gente para receber, servir e atender aos turistas. Traz oportunidades para novos empreendimentos como restaurantes, hotéis, agências e operadoras de turismo, etc. Enfim, traz benefícios sociais para a população sem gerar poluição e estragos ambientais.



Com sua vocação cafeteira, o vale da Grama possui magníficas fazendas e instalações para beneficiamento de café que, com pequenos custos adicionais, podem se transformar em polos de atração de turismo rural, gerando receitas extras com a venda do café produzido na região ou nas próprias fazendas, além de permitir receitas de vendas de um bom café acompanhado de um bolo de fubá ou outra das especialidades da fazenda, doces, bolos, geleias, etc. As visitas guiadas podem ser ao cafezal e depois às instalações de beneficiamento, serão programas inesquecíveis e instrutivos para os turistas, alem de serem meios para a divulgação das marcas e tipos de cafés ou outros produtos das fazendas. Para viabilizar financeiramente as visitas, taxas módicas de visitação por turista podem ser estabelecidas com as operadoras de modo a custear as despesas adicionais que as fazendas terão. Bom para o turista, bom para o fazendeiro.



Além das fazendas, o vale oferece paisagens, verdadeiras pinturas, que enchem os olhos das pessoas e que são temas raros para fotógrafos amadores. Chego a pensar em safáris fotográficos conduzidos por fotógrafos da região. Esses safáris fotográficos podem ser divulgados pelos hotéis ou agências de turismo de Poços de Caldas e nos Foto Clubes de cidades como São Paulo ou Belo Horizonte. Hoje a internet possibilita fazê-lo a custo quase zero. Os safáris podem aos poucos se tornar eventos sistemáticos, por exemplo trimestrais, a Semana da Fotografia do Vale da Grama, gerando exposições das fotos mais bonitas ou originais, com eventual premiações dadas por patrocinadores.



Para os caminhantes e atletas, o vale oferece caminhos deliciosos e interessantes, passando pelas fazendas e cafezais, apreciando os vales e montanhas que surgem pelo caminho. É de cerca de 20 Km a distancia entre SS Grama e Poços de Caldas, distancia que pode ser percorrida sem pressa, em uma manhã alongada, permitindo sair cedo de uma das cidades e chegar a outra para um descanso e um bom almoço. O retorno pode ser providenciado pela agência de turismo de uma das cidades.

Para expandirmos essas ideias, pensemos na possibilidade de passeios ciclísticos, ou de cavalgadas, que podem também se tornar eventos sistemáticos como a Semana do Ciclismo de São Sebastião da Grama ou a Cavalgada do dia da fundação da cidade.



O potencial esta aí, pronto e arrumado para ser utilizado. Até a sinalização da estrada já esta pronta e é de boa qualidade estética. A oportunidade de incremento do uso turístico da Estrada Parque é grande para a iniciativa privada local. Os poderes municipais podem apoiar essas iniciativas divulgando os recursos turísticos do Vale da Grama em seus "sites" e por meio de mapas e folhetos impressos distribuídos em seus postos de informação turística e por meio dos hotéis e agências de turismo. Se cada turista gastar R$50,00 por viagem e se tivermos um fluxo, estimado modestamente, em 20 turistas por final de semana, o potencial de geração de receita seria de R$4.000, 00 por mês ou R$48.000,00 por ano.